

Avaliação em Larga Escala em Perspectiva Comparada: do SAEB ao Exame de Ingresso na Carreira Docente. Mauro Luiz Rabelo (Universidade de Brasília)

A experiência brasileira em avaliação em larga escala adquirida ao longo dos anos com a aplicação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) possibilitou o aprofundamento e a ampliação das técnicas utilizadas no processo para outras avaliações sistêmicas como a Prova Brasil, o Exame Nacional do Ensino Médio, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Mais recentemente, por meio da Portaria Normativa MEC nº 14, de 21 de maio de 2010, instituiu-se o Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente, que tem o objetivo principal de subsidiar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios na realização de concursos públicos para a contratação de docentes para a educação básica. Naturalmente, não se deseja fazer apenas uma prova de seleção, mas instituir um processo de avaliação do perfil esperado dos profissionais para o ingresso na carreira docente.

É recorrente nesses exames a elaboração prévia de uma matriz de referência, que é o cerne orientador da concepção dos itens que vão compor as provas. Em geral, as matrizes articulam, em duas ou três dimensões, a investigação concomitante das possibilidades de interação das competências esperadas para o desempenho das funções (ou dos perfis profissionais desejados) com as habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento dessas competências (e com os objetos de conhecimento por meio dos quais as habilidades são desenvolvidas). As matrizes constituem também referência para as análises de desempenho, pois permitem mensurar o grau de desenvolvimento das competências ou das habilidades pelos examinandos, além de dar uma visão ampla do profissional que se deseja avaliar/selecionar.

A implantação desse novo exame nacional levanta a necessidade de se fazer um estudo comparativo dos processos de avaliação em larga escala hoje em curso, do ponto de vista dos múltiplos fatores envolvidos, que incluem as dimensões das matrizes de referência, os mecanismos adotados para a construção dos bancos de itens, a qualidade dos instrumentos utilizados, as estratégias e situações pelas quais se obtêm informações acerca do aprendizado do avaliando e os indicadores que serão utilizados como referências para análise dos resultados e a interpretação do desempenho dos participantes.